

A crônica machadiana no contexto da Abolição e da Proclamação da República.

Paulo Cezar Basilio (UNICENTRO; pcbasilio20@hotmail.com)

O trabalho será desenvolvido com base no estudo das crônicas de Machado de Assis, especialmente as que foram publicadas na série “Bons Dias”, entre 1888 e 1889, entre outras pertinentes, escritas antes ou depois desse período e que também tratam da temática em foco. Nesse sentido, procura-se resgatar o país que emerge de seus textos, moldado pelos eventos da Proclamação da República e pela Abolição da Escravatura. A partir da perspectiva do cronista, sempre preocupado em dialogar de forma peculiar com o leitor, parte-se para a análise do comportamento humano, dos valores e costumes estabelecidos naquele tumultuado contexto político-histórico-social. No texto publicado semanalmente no jornal, verifica-se como o autor se posicionou, mesmo subliminarmente; os impactos percebidos na realidade imediata; as projeções para o futuro; o perfil do brasileiro como prenúncio do “homem do cordial”, metáfora sociológica construída décadas mais tarde, antecipada pelo olhar machadiano; o inconformismo com as limitações da época, encortinado pela ironia e pela sutileza que aflora do mínimo do cotidiano. A investigação em torno dos vestígios deixados pela linguagem e pelo estilo são fundamentais para se traçar as medidas de alcance de uma narrativa que escava o passado, questiona seu tempo e indica os caminhos possíveis num diálogo permanente com a posteridade. Nesse movimento analítico, busca-se nas crônicas em apreço a indicação dos traços característicos da identidade nacional que foram estabelecidos sob influência dos dois eventos históricos. Para a concretização do estudo, o corpus será submetido a análises transdisciplinares e confluentes de vários campos do saber, entre eles, a Análise Literária, a História, o Jornalismo e a Sociologia.

Palavras-chave: Machado de Assis; Crônicas; identidade nacional;